

A poesia escrita da Guerra Colonial

O primeiro levantamento da poesia escrita sobre a Guerra Colonial será apresentado hoje, numa iniciativa do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra apresenta hoje, numa conferência a decorrer a partir das 10H00, os resultados do projecto de investigação "A poesia da Guerra Colonial", que levou a cabo a primeira recolha a nível nacional do material poético acessível sobre a Guerra Colonial, um dos episódios mais importantes da história contemporânea portuguesa.

Os resultados serão apresentados e debatidos numa conferência internacional intitulada "Poesia da Guerra Colonial: uma ontologia do 'eu' estilizado", a realizar na sala de seminários do CES (Largo D. Dinis) e que contará com a participação de alguns importantes investigadores nacionais e estrangeiros, como é o caso de Helder Macedo (King's College, Londres), Manuel Simões (Universidade Ca'Foscari de Veneza), Roberto Vecchi e Vincenzo Russo (Universidade de Bolonha). O encerramento da conferência ficará a cargo do Teatro Mosca, que apresentará as principais conclusões do seu projecto "IGNARA#Guerra Colonial", que pretendeu dissipar o esquecimento em que a Guerra Colonial caiu.

Nas palavras de Margarida Calafate Ribeiro, investigadora do CES e coordenadora do pro-



jecto, e de acordo com uma nota chegada às redacções, esta recolha e a conferência pretendem, acima de tudo, "contribuir para o debate e para a memória pública sobre a Guerra Colonial". "Assumimos como objectivo analisar a poesia escrita sobre a Guerra Colonial, sobretudo, enquanto valioso testemunho de um episódio marcante do século XX português, que modificou a própria identidade histórica nacional", afirma Margarida Calafate Ribeiro.

O projecto, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, compreendeu três fases que se desenvolveram em paralelo: a pesquisa na web, a recolha de poemas em arquivos e bibliotecas pelo país e a publicação de uma antologia. A recolha foi-

ta durante o projecto ficará futuramente disponível num arquivo on-line, o qual estará permanentemente activo e aberto à colaboração, e será gerido pela equipa de investigação.

O

Centro de Estudos Sociais (CES), criado em 1978 na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, é uma instituição científica vocacionada para a investigação na área das ciências sociais. Dirigido desde a sua fundação por Boaventura de Sousa Santos, o CES conta hoje com 95 investigadores, 25 investigadores associados e 28 investigadores juniores. Entre o seu corpo de investigadores encontram-se sociólogos, economistas, juristas, antropólogos, historiadores, especialistas das áreas da educação, da literatura, da cultura e das relações internacionais, geógrafos, arquitectos, engenheiros, biólogos e médicos. Em Fevereiro de 2002, foi concedido ao CES o estatuto de Laboratório Associado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.